

TRABALHADORES

**Meditai essas admiráveis palavras de
Oliveira Salazar, que, como vós,
é filho do Povo:**

... Nós queremos para nós a missão de fazer com que um elevado critério de justiça e de equilíbrio humano presida à vida económica nacional. **Nós queremos que o trabalho seja dignificado** e a propriedade harmonizada com a sociedade. Nós queremos caminhar para uma **ECONOMIA NOVA**, trabalhando em unisono com a natureza humana, sob a autoridade dum Estado forte **que defenda os interesses superiores da Nação, a sua riqueza e o seu trabalho, tanto dos excessos capitalistas como do bolchevismo destruidor.** Nós queremos ir na satisfação das reivindicações operárias, dentro da ordem, da justiça e do equilíbrio nacional, **até onde não foram capazes de ir outros que prometeram chegar até ao fim.** Nós queremos defender as massas proletárias dos seus falsos apóstolos e **demonstrar com a nossa atitude** que não há uma questão económica a dividir-nos, mas, no fundo, como o deixamos demonstrar há pouco para que se abram os olhos que teimam em estar fechados, um conceito diferente de vida, outra ideia de civilização. **Resta saber se o que há de transcendente e de eternamente verdadeiro e belo no nosso património lusitano, latino e cristão, nós o deixaremos perder, sem consciência da sua superioridade,** perante a ameaça da nova época bárbara.

Meus senhores: **nada do que fica dito vos disse para terdes medo, mas para terdes razão, e com ela a força bastante para todas as batalhas e para todas as vitórias.**

**ASSEGURAI A CONTINUIDADE
DA POLITICA DA VERDADE!**

VOTAI!
